

182

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: PARADIGMA DO EFEITO DO PASTEJO SOBRE O RENDIMENTO DE SOJA. *Thais Devincenzi, Stefani Macari, Igor Justin Carassai, Daniel Barreto Gorelik, Jamir Luís Silva da Silva, Júlio Kuhn da Trindade, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.)*

(UFRGS).

Apesar de constituírem em alternativa para certas áreas do Rio Grande do Sul, os sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP), convivem com o paradigma do possível efeito negativo do animal no rendimento da cultura em sucessão. O presente trabalho verificou o efeito do manejo do pastejo sobre a produtividade da cultura de soja em sistemas de ILP. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS em área de 6 ha, entre jun/2005 e abr/2007, abrangendo dois ciclos de pastagem e dois ciclos de cultura de verão. No inverno, foi utilizada pastagem de azevém anual, ressemeada naturalmente, e no verão, foi implantada lavoura de soja. Os tratamentos corresponderam a combinações de duas intensidades (moderada e baixa) e dois métodos de pastejo (contínuo e rotativo), dispostos num fatorial 2x2, com quatro blocos completos casualizados, e uma área sem pastejo. Para o pastejo foram utilizadas cordeiras com idade de nove meses e peso vivo médio inicial de 28 kg. Após a utilização da pastagem, foi realizada dessecação da vegetação residual e semeadura direta da soja. Para determinação do rendimento da soja foram coletadas três amostras por parcela, sendo que cada amostra foi constituída de três linhas de um metro. Essas amostras foram trilhadas, secas em estufa de ar forçado e pesadas e, os dados obtidos analisados por teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na safra 2005/2006, o maior rendimento de soja foi observado nos tratamentos de menor intensidade de pastejo ($P < 0,05$), com média de 760 kg/ha, enquanto que na intensidade de pastejo moderada foi de 500 kg/ha, e nas áreas sem pastejo 385 kg/ha. Na safra 2006/2007, não houve diferença significativa entre os tratamentos ($P > 0,05$) para o rendimento de soja, sendo que a média foi de 865 kg/ha nas áreas pastejadas e 740 kg/ha na área sem pastejo. O pastejo com cordeiras em pastagem de azevém não tem efeito prejudicial no rendimento da cultura de soja subsequente, de forma que o referido paradigma não se fundamenta.